Diagnóstico e Tratamento das Maloclusões Transversais: uma revisão de literatura

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Ana Caroline Amorim Santos Pereira
Cassia Luana Queiroz Rios
Samara Victoria Rios De Jesus
Ricardo Lisboa Cayres

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As maloclusões transversais, particularmente as mordidas cruzadas posteriores, configuram uma alteração ortodôntica comum durante a dentição decídua e mista, sendo frequentemente subdiagnosticadas. Caracterizam-se por uma relação anômala entre os dentes superiores e inferiores, em que os dentes posteriores da maxila ocluem de forma invertida em relação aos dentes mandibulares, resultando em impacto estético, funcional e esquelético (PROFFIT et al., 2018). A etiologia dessa condição pode ser esquelética, dentoalveolar ou funcional, sendo necessária uma abordagem clínica minuciosa para sua correta identificação.
O diagnóstico deve ser realizado com o paciente em relação cêntrica, permitindo observar eventuais desvios mandibulares funcionais. A mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional da mandíbula pode, a longo prazo, levar a assimetrias faciais e alterações articulares (GRIECO et al., 2022).

Objetivo

Identificar os fatores etiológicos das maloclusões transversais, discutindo as possibilidades de tratamento.

Material e Métodos

Este estudo tem como objetivo identificar as principais alterações associadas às maloclusões transversais e discutir as possibilidades terapêuticas atuais. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores maloclusão, mordida cruzada e ortodontia, abrangendo artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, com foco em estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes ortodônticas.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados reforçam a importância do tratamento precoce, sendo a expansão rápida da maxila a técnica mais utilizada e com eficácia comprovada para casos com deficiência transversal esquelética (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). Aparelhos como o disjuntor de Haas e o Hyrax são indicados para pacientes em

Público

crescimento, promovendo a abertura da sutura palatina mediana. Já em pacientes adultos, alternativas como a expansão assistida cirurgicamente (SARPE) ou o uso de ancoragem esquelética têm sido propostas como opções eficazes, apesar de seu custo e complexidade (FREITAS et al., 2020).

O sucesso terapêutico está diretamente relacionado à individualização do plano de tratamento, à escolha da técnica mais adequada e ao monitoramento constante por parte do profissional. A recidiva é uma possibilidade, especialmente em casos em que a causa funcional não é corrigida ou quando o tratamento é realizado após o término do crescimento.

Conclusão

Em síntese, os resultados reforçam a importância do diagnóstico precedente detalhado e de abordagens terapêuticas individualizadas, com ênfase no tratamento adequado para a deficiência maxilar transversa.

Referências

FREITAS, M. R. de et al. Efeitos da expansão rápida da maxila na correção da mordida cruzada posterior: revisão sistemática. Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, Maringá, v. 25, n. 1, p. 70–78, 2020.

GOMES, T. C. et al. Avaliação do tratamento ortodôntico interceptador em maloclusões transversais: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Odontologia, v. 80, n. 1, p. 1–9, 2023.

GRIECO, S. C. et al. Clinical implications of posterior crossbite: diagnosis and early intervention. Dental Press Journal of Orthodontics, Maringá, v. 27, n. 2, p. 46–53, 2022. DOI: 10.1590/2177-6709.27.2.046-053.oar.

MELLO, A. R. D.; COSTA, S. M. R.; SILVA FILHO, O. G. Diagnóstico e tratamento das discrepâncias transversais da maxila: uma revisão atualizada. Revista Clínica de Ortodontia Dental Press, Maringá, v. 20, n. 2, p. 56–64, 2021.

PROFFIT, W. R. et al. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.